



CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2022: EPIDEMIA QUE ASSOLA OS ESTADOS BRASILEIROS

PEDRO SILVA FERNANDES; GIANLUCCA FINOTELLO BRUSCHI

Introdução: A tuberculose é uma doença respiratória infecciosa e transmissível, causada pela *bactéria Mycobacterium tuberculosis*, também chamada de bacilo de Koch. A forma de transmissão é pela eliminação de aerossóis produzidos na tosse. É importante ressaltar que a tuberculose pulmonar não transmite por objetos compartilhados, pois os bacilos que se dispersam em objetos dificilmente se dispersam nos aerossóis. O sintoma clássico da tuberculose pulmonar é a tosse persistente por 3 semanas ou mais, podendo ser tosse seca ou com produção de catarro. A forma mais comum da tuberculose é a pulmonar, porém pode acometer outros órgãos, e essa forma extrapulmonar normalmente está associada ao HIV, devido ao comprometimento imunológico do organismo.

Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico da tuberculose no Brasil de 2015 a 2022.

Materiais e métodos: Pesquisa de casos, de forma quantitativa, por dados obtidos no site do Ministério da Saúde, levando em consideração a prevalência e comportamento da doença ao longo do tempo, documentando a distribuição da doença nos estados brasileiros.

Resultados: O número total indicado pela pesquisa é de 734.686 casos sendo que o ano que apresentou o maior número de casos foi em 2022, com 103.699. O ano que menos teve casos foi em 2015, com 85.423. A região Sudeste apresenta o maior número de casos, com 331.813 casos. Em relação à faixa etária, no período da pesquisa constatou-se que adultos, entre 20 à 39 anos foram os mais acometidos pela tuberculose, somando 338.072 casos, que representa mais de 46% dos casos totais da pesquisa.

Conclusão: A vulnerabilidade de pacientes com tuberculose tem como fatores o estado nutricional, idade, vacinação pela vacina BCG, coinfeção pelo HIV. Para contornar o elevado número de casos, um conjunto de estratégias pode ser usado, como a vacinação, educação permanente nos serviços de vacina, fazer uma busca ativa de sintomáticos, divulgação e adesão do tratamento, que está disponível no SUS e também medidas de controle administrativa, ambiental e de proteção respiratória de infecção em lugares com risco de transmissão. A vacina BCG, disponível no SUS, ajuda a proteger da forma mais grave da tuberculose, como tuberculose miliar e a tuberculose meníngea.

Palavras-chave: Tuberculose, Ministério, Casos, Sus, Vacina.